



Ação Cristã Vovô Elvório  
Viver para Aprender, Aprender para Viver

Jornal de Umbanda

# ★ Estrela-Guia de Aruanda ★

Ano VII - Fevereiro de 2018  
Distribuição gratuita

ODOCIABA

IEMANJÁ





**Q**uerido (a) consulente,

Seja muito bem-vindo (a)!

☆ Lembre-se de que este é um **TEMPLO RELIGIOSO** e sagrado.

☆ Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.

☆ **EVITE** bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio.

☆ **DESLIGUE O CELULAR.**

☆ O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

☆ Dúvidas e sugestões:  
estrelaguiadearuanda@gmail.com

## CONTEÚDO

|                                                                             |    |
|-----------------------------------------------------------------------------|----|
| ✍ Informações importantes.....                                              | 02 |
| ✍ Editorial.....                                                            | 03 |
| ✍ Elementos importantes para um trabalho realizado na força de lemanjá..... | 04 |
| ✍ Vencer o desânimo.....                                                    | 06 |
| ✍ Antes de julgar o próximo, olhe para si mesmo..                           | 07 |
| ✍ Maria.....                                                                | 08 |
| ✍ lemanjá - a rainha do mar.....                                            | 09 |
| ✍ Anota aí.....                                                             | 10 |



Giras de atendimento:

**Sempre aos sábados  
às 15:00h**

**Chegue cedo e pegue sua senha**

«Ela mora no mar,  
ela brinca na areia  
no balanço das ondas,  
a paz ela semeia...»



**Nossa  
Equipe**

Editora Chefe:  
**Luiza Leite**

Editores:  
**Lisia Lettieri  
Luana Mayra  
Lucius Lettieri**



Revisão Gramatical:  
**Fernanda Rocha**

Diagramação e Arte:  
**Sabrina Siqueira**



Colaboradores:  
**Juliana Abdala  
Thiago Lobo**



Consultor Jurídico:  
**Rafael de Ávila - OAB/DF 30692**



## Guia de Aço na Umbanda

Uma das guias de uso obrigatório para os médiuns do ACVE é a guia de aço. No entanto, enquanto as demais guias dos orixás e entidades só devem ser utilizadas nas giras, a de aço é a única que utilizamos em todos os dias da semana, diuturnamente.

A guia de aço é um colar simples, com um crucifixo, ambos feitos de aço e, após imantada por uma entidade dirigente, atua como um amuleto para a nossa proteção.

O aço (que é, em resumo, uma “mistura” de ferro (Fe) com carbono (C)<sup>1</sup>) atrai para si ou repele algumas das energias que poderiam nos prejudicar e, quando a guia é imantada, essas funções são potencializadas a nosso favor. Por esse motivo, de vez em quando, esse instrumento arrebentará ou terá sua coloração natural alterada. Isso significa que atingiu o fim ao qual se destinava, ou seja, cumpriu a sua missão. Então, uma nova guia deve ser adquirida e levada para o mentor benzer e a guia estragada deverá ser descartada.

“O aço é um excelente condutor de energia elétrica e possui uma aura fortemente radioativa. A guia de aço transforma-se num excelente captador de energias deletérias de baixo teor energético, desagregando esses baixos fluidos, não permitindo seu alojamento e, conseqüentemente, a criação e proliferação de miasmas e larvas astrais nos corpos sutis e físico do homem.”<sup>2</sup>

Para confirmar se o material é, de fato, o aço, pode-se fazer o teste com um ímã de geladeira. Se a corrente e o crucifixo grudarem no ímã, pode comprar! É aço.

É interessante lembrar que nossa casa tem como patrono Ogum, o orixá do ferro, e, quando manipulamos a guia de aço férrio, estamos também nos aproximando da vibração desse orixá guerreiro e dono dos caminhos.

Aconselha-se que andemos sempre com ela junto ao corpo, inclusive no momento do banho e na hora de dormir. No entanto, nunca visível aos olhos de terceiros. Ou seja, se a



roupa for cavada e a guia ficar à mostra, recomenda-se guardá-la no bolso ou no sutiã, por exemplo. No mesmo sentido, é importante que esse objeto magístico seja manuseado apenas pelo seu dono.

Dizem os nossos mentores que somente é indicado tirá-la de perto de si, nos momentos de relação sexual, evitando, assim, que a energia da guia seja alterada.

Algumas pessoas têm alergia ao aço. Nesse caso, embora seja mais dispendioso e menos efetivo, pode-se utilizar uma corrente de ouro. De toda forma, é preferível que usemos a corrente de aço, mesmo que envolva num saquinho de pano ou similar.

Por fim, cabe lembrar que a corrente de aço é apenas um paliativo em relação à nossa proteção. Precisamos de muita vigilância e oração, sem descuidar da leitura diária do Evangelho Segundo o Espiritismo, bem como da nossa reforma íntima.

***“Quem não pode com mandinga, não carrega patuá”.***

### Referências:

1 <http://www.jomafer.com.br/noticias/qual-diferenca-entre-ferro-e-aco>. Acessado em 08/12/2017.

2 <http://www.camilazivit.com.br/o-poder-da-guia-de-aco/>. Acessado em 08/12/2017.

Você encontra mais informações importantes sobre a guia de aço no site: <http://www.tendadeumbandaluzecaridade.com.br/2015/10/fundamento-da-guia-de-aco.html>.

Médium Luiza Cruz



# Elementos importantes para um trabalho realizado na força de lemanjá

A compreensão de lemanjá, partindo do sentido de seu próprio nome, de origem Yorubá, “Yèyè Omo Ejá”, significa mãe dos filhos-peixe. A labá, também conhecida como Rainha do Mar, é cultuada principalmente por um viés que destaca uma característica principal: o atributo de ser Mãe. No Cristianismo, é sincretizada em diferentes vertentes: como Nossa Senhora dos Navegantes, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora das Candeias, Nossa Senhora da Piedade e Virgem Maria. Ainda assim, fica ressaltado um ponto comum: a energia relacionada essencialmente à maternidade, estendendo-se aos atributos como acolhimento, cuidado, proteção.

Entretanto, ao se deparar com a questão sobre “quais elementos são importantes para um trabalho realizado na força de lemanjá”, que resposta poderia vir à mente? A depender do ponto de vista, algumas respostas são possíveis. Mas, na Umbanda, é importante compreender que, ao abordamos os Orixás, tratamos de uma representação de campos vibratórios, geralmente relacionados a forças/elementos da natureza. Portanto, mais do que símbolos e/ou objetos, pensar sobre os elementos associados à lemanjá, nos motiva a pensar nas energias por ela mobilizadas. Se os fatores “Maternidade” e “Mar” englobam, de maneira geral, a percepção de lemanjá, o que eles nos suscitariam a compreender mais profundamente? Para tanto, é necessário pensar sobre as vibrações que essa força emana ou nos provoca a emanar. E, principalmente, no que tais energias contribuem para nosso processo evolutivo.

De fato, em um primeiro momento, pode-se compreender lemanjá a partir de dois elementos: a maternidade, uma vez que é tida como Mãe dos Orixás, e o próprio mar, ponto da natureza onde, energeticamente, vincula-se sua força. Mas, tais elementos também apresentam outras vibrações importantes ao tratarmos de lemanjá. A Senhora da Calunga Grande, ao mesmo tempo em que inspira



encantamento e beleza, as ondas e marés nos inspiram respeito, por seu mistério, grandeza e força.

“Se mar calmo nunca fez bom marinheiro”, o próprio mar demonstra grandes ensinamentos, em seus desafios, grandes aprendizagens, uma vez que, “a mutabilidade do mar nos ensina como buscar o equilíbrio [...] Com a ajuda de lemanjá podemos superar as marés e mudanças na nossa vida e buscar a tranquilidade mesmo no meio da tempestade”.

As saudações “Odojá”, que significa Mãe das Águas, e “Odociaba”, que invoca a força das águas, reforçam sua relação com este elemento da natureza. O elemento água associa-se às emoções e aos sentimentos. Campos onde atua a energia de lemanjá. Além disso, seu simbolismo também associado à fecundidade apresenta sua força geradora. Assim, lemanjá é a energia que estimula a geração e a criatividade das pessoas, trazendo oportunidades de crescimento em todos os sentidos da vida, pois irá estimular a geração de vidas, geração de ideias, geração de amor, etc.

continua



Por isso, além de suas características maternas, também pode compreendida a partir do que representa uma força matriarcal, como aquela que acolhe e cuida, objetivando a harmonia dos relacionamentos, principalmente os familiares. Pelo sentido do termo “Matriarca”, “mulher responsável por governar ou liderar uma família, uma tribo, um clã etc”, ao mesmo tempo em que cuida com a energia de doçura maternal, também protege mostrando-se na energia de firmeza, que desperta respeito e admiração. Iemanjá é a preocupação e o desejo de ver aquilo que amamos a salvo, sem problemas. É a manutenção da harmonia do lar. Desse modo, poderia entender que a harmonia na relação entre irmãos, “de sangue ou de coração”, é um dos campos de atuação desse Orixá. Para este cumprir seu objetivo, com o amor de Mãe que verdadeiramente zela por seus filhos, entre doçura e firmeza, tem-se a energia de envolvimento, fisicamente também associado ao balanço do mar. Ou ainda de encantamento quando também a labá é associada ao poder das sereias e o simbolismo que elas representam.

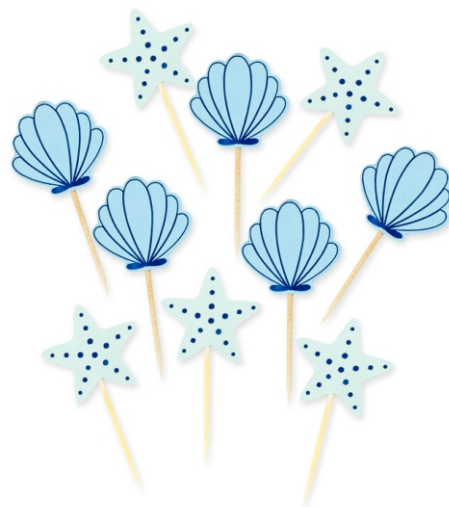
O cuidado e a proteção para com a família, estimulando a harmonia nas relações estabelecidas entre os laços, sanguíneos ou não. A partir da fluidez do amor que cuida e preza pela evolução de seus filhos. Para tanto, a depender do que for preciso, pode oscilar entre a doçura de uma maré mansa que acolhe e encanta e a grandeza/firmeza das ondas que inspiram puramente respeito e admiração. Com a Mãe e o Mar, destacam-se as relações, a união familiar, a harmonia nos sentimentos e emoções. A Rainha do Mar nos auxilia na principal lei da evolução: A Deus sobre todas as coisas, ao próximo e a nós mesmos, precisamos amar.

**Odociaba, salve Iemanjá!**

#### **Referências:**

<https://www.significados.com.br/iemanja/>  
<http://www.raizesespirituais.com.br/orixas/iemanja/>  
<https://www.iquilibrio.com/blog/espiritualidade/umbanda-candomble/iemanja-rainha-mar/>  
<http://almaumbandista.blogspot.com.br/2010/11/yemanja-rainha-do-mar.html?m=1>  
<http://civilizacoesafricanas.blogspot.com.br/2009/10/civilizacao-ioruba.html>  
<http://www.dicionarioinformal.com.br/significado/iab%C3%A1/2197/>  
<https://www.dicio.com.br/matriarca/>  
<http://www.fratelobh.com.br/artigos/iemanja-senhora-da-calunga-grande-rainha-do-mar/>

\*Texto original, sem revisão gramatical.



Médium Karina Fernandes.



## Vencer o desânimo

Nem sempre os planos atingem os resultados esperados e os sonhos e aspirações ficam a desejar. Logo, o sentimento de fracasso aparece em relação à saúde, à vida profissional, financeira, amorosa, atingindo os mais variados campos de nossa mente.

O sentimento de fracasso, por sua vez, permite que o desânimo se instale em nossas mentes e em nossos corações, poluindo e engessando nossas atitudes, tolhendo a força criativa e minando as forças de nossa alma.

Ingressando vagarosamente no mental, o pessimismo e a vontade de desistir tornam-se temas recorrentes da mente e, não raro, nos recolhemos na tristeza e na solidão, reduzindo ainda mais a capacidade de atuação e a força de vontade.

Ao contrário do isolamento e da tristeza, para vencer o desânimo, é necessário mudar a atitude mental,

agir com alegria, com autoestima, manter o foco nas mudanças e persistir.

Coloquemos o coração em Jesus e compreendamos com toda a alma que Deus jamais nos abandona, não havendo razão para desânimo, lágrimas e angústias. Lembremo-nos sempre das sábias palavras do apóstolo Paulo: "Buscai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas necessidades vos serão dadas por acréscimo".

Na certeza de que as dificuldades não passam de degrau em nossa escala evolutiva, caminhemos com força rumo ao progresso do melhoramento pessoal, não nos entregando jamais aos desenganos do desânimo.

Médium Rafael de Ávila





**MOCIDADE UMBANDISTA**  
**HUMBERTO DE CAMPOS**  
*Homem evangelizado, mundo equilibrado*



*Em breve, mais informações!*



# Maria



O sincretismo religioso é uma marca típica do brasileiro. Sua capacidade de acreditar naquilo que sente e juntar parte das crenças e ensinamentos de cada religião impossibilita, por vezes, o enquadramento em uma única religião. Comum a essa situação temos a umbanda composta de elementos do catolicismo, espiritismo, crenças indígenas e das matrizes africanas (entre outros elementos) é uma religião criada no Brasil e composta de elementos comuns à nossa história e que prega a difusão do amor.

É nesse amor e nessa capacidade de se transmutar, conforme cada crença e fé, que temos um dos maiores símbolos de amor: Maria, a mãe de Jesus. Esta, popularmente conhecida como “Nossa Senhora” é um dos maiores símbolos religiosos, de fé e de amor, no planeta. Aquela que gerou o filho de Deus representa a mãe que nunca abandona seu filho ou como sendo aquela que poderá intervir junto a Jesus por aqueles que a ela pedem, pois qual filho renegaria um pedido de mãe?

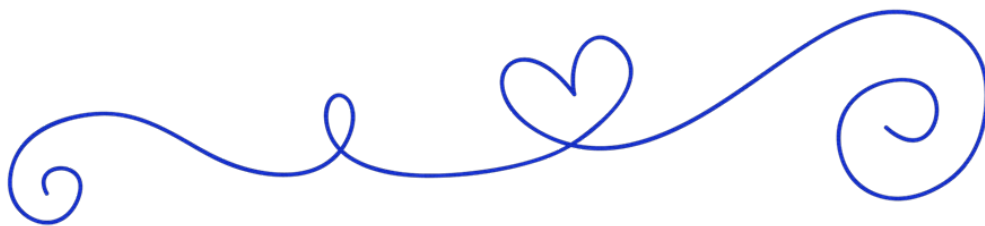
Sua variação de nomenclatura varia conforme a região e seus discípulos. Nossa Senhora Aparecida talvez seja a mais famosa no Brasil. Padroeira da “pátria do evangelho” foi encontrada em um rio em 1717 quando pescadores, ao tentarem pescar, não conseguiam nenhum peixe. Após encontrarem a imagem de Nossa Senhora, ocorreu a fartura na pesca.

Entre outros nomes para Maria temos a Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora de Guadalupe... e temos também Nossa Senhora dos Navegantes, sincretizada com a grande mãe rainha dos mares, Iemanjá.

Como entidade e, em seu trabalho espiritual, Maria é conhecida por atuar acolhendo e socorrendo os espíritos sofredores no Umbral, principalmente no socorro aos suicidas. Lidera uma legião de espíritos que atuam em auxílio aos espíritos que cometeram suicídio, e que, guiados por seu carinho materno, amparam e socorrem a estes espíritos em profundo sofrimento, conforme relato do Livro Memórias de um suicida. Existem ainda relatos mediúnicos que ela, pessoalmente, foi resgatar Judas no vale dos suicidas enquanto este sofria de culpa e remorso pelo erro cometido.

O amor tem diversas faces e reencarnamos para aprender a amar em sua forma mais pura. Esse é o amor que Maria emana e propaga em nosso planeta. Aquela que gerou Jesus, o maior exemplo de amor no ocidente, e que o viu sofrer e ser crucificado pela crueldade humana, adotou a todos como seus filhos, não somente por todos serem filhos de Deus, mas porque não existe filho sem mãe. E apesar de saber que sempre há um trabalhador do Cristo para socorrer os aflitos, e que Maria é mais uma trabalhadora do bem, “Pede à mãe que o filho atende” pode ser também “Pede ao filho que a mãe atende.”

\*Texto original, sem revisão gramatical.



Médium Thiago Lobo



## Antes de julgar o próximo, olhe para si mesmo

O ato de julgar é tão corriqueiro que chega a fazer parte do dia a dia de todos: nas relações face a face, nas redes sociais, na forma como as notícias são transmitidas, dentre outras situações. Como podemos simplesmente apontar os erros do próximo antes mesmo de olhar para os nossos? Se fôssemos todos feitos apenas de perfeições, porque encarnaríamos vida após vida, tentando redimir os erros já cometidos? Como julgar os sentimentos e/ou intenções do próximo, se mal sabemos compreender o que há dentro de nós?

Muitas vezes, o pré-julgamento nos impede de compreender quem as pessoas são, o que elas podem nos ensinar, quais características pessoais as fazem seguir determinado caminho. Como descobrir semelhanças com o próximo, se antes mesmo de permitir-lhe demonstrar quem é, já julgamos sua postura, roupa, fala, dentre outros atributos, com base em regras e ideias culturalmente impostos.

Conseguir enxergar nossos próprios defeitos refletidos no próximo é algo que exige muito de nós, deve ser uma caminhada cotidiana, não é algo que será adquirido de um dia para o outro. O que vem a nos

acrescentar é o que passamos nessa jornada até chegarmos em um resultado e não o resultado em si. Quem conhecemos, o que vivemos, pelo que passamos. Quando nossas mentes compreenderem que todos somos diferentes e que ninguém necessita do julgamento do próximo para existir, então o mundo poderá se tornar um lugar melhor para todos. Nunca deixe de ser quem você é, com cada detalhe da sua personalidade, seja qualidade e defeito, pois isso te torna um ser único. Não omita sua essência ou se reduza ao que todos são, pelo simples medo de não ser aceito em uma sociedade na qual o diferente é considerado ruim. Acredite em seu potencial e valorize sua individualidade, erga sua cabeça e batalhe pelos seus sonhos, não se defina pela opinião alheia. Somente você e Deus sabem o que passa no seu coração, na sua mente e no seu corpo.

Médium Menelle Pires





## Iemanjá - a rainha do mar

Iemanjá é um dos orixás mais cultuados no Brasil. É a padroeira dos pescadores, dos marinheiros, de todo o povo do mar. É a deusa que decide o destino de todos aqueles que nele adentram. Devido à grande devoção do nosso povo, várias homenagens são realizadas à nossa grande mãe. No Rio de Janeiro, por exemplo, estas geralmente acontecem no dia 31 de janeiro e estão relacionadas com as festas de passagem do ano, com procissão e entrega de oferendas no mar. Já em Salvador, na Bahia, comemora-se no dia 2 de fevereiro com várias festas, a maior delas acontece na praia de Rio Vermelho, onde milhares de pessoas vestidas de branco vão ao templo de Iemanjá e deixam presentes, fazem suas orações e também as oferendas em barquinhos cheios de mimos e flores brancas.

Reza a lenda que, quando as oferendas não afundam no mar ou voltam para a praia, os pedidos foram recusados. Contudo, todo pedido feito com fé à mãe Iemanjá é atendido de acordo com o merecimento dos filhos. Crendices à parte, o mar sempre recebe de braços abertos aqueles que nele adentram com cautela e admiração.

Vale ressaltar que a maioria dos umbandistas sugerem, em respeito à natureza e para sua preservação, que se façam as oferendas à nossa mãe apenas com flores, evitando, assim, a poluição das praias e dos mares.

Como todos os demais orixás, Iemanjá tem seu sincretismo religioso com santos católicos, quais sejam: Nossa Senhora dos

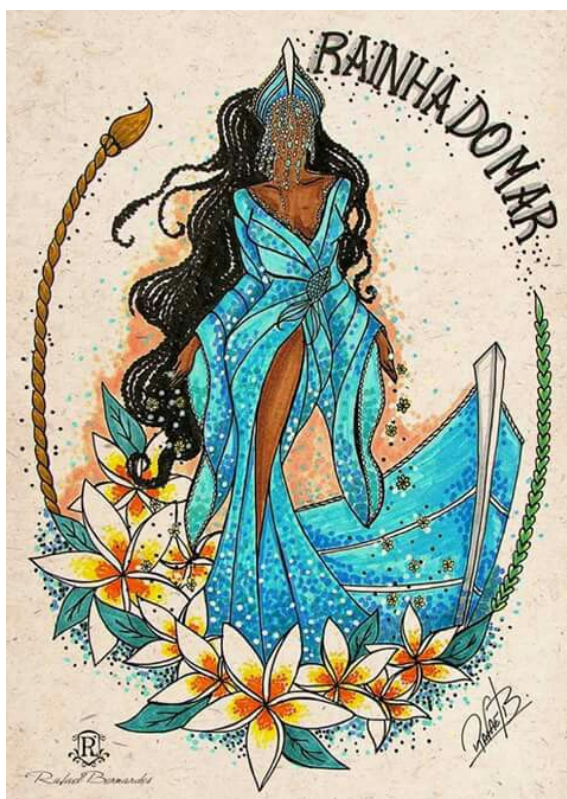
Navegantes, Nossa Senhora da Conceição e, em alguns lugares do Brasil, Nossa Senhora das Candeias. Também é conhecida como Janáina, Inaê, Princesa de Aioká, dentre outros. Está sempre representada com as cores azul, branco e verde claro, fazendo sempre alusão às cores do mar, que transmitem calma e serenidade.

A energia de Iemanjá está associada ao começo de tudo, à criação, ao início do mundo e à continuidade da vida. Traz harmonia para a família e protege os lares. É uma energia de **RENOVAÇÃO**, representada pelo movimento das ondas do mar, que trazem coisas boas e levam embora as demandas e coisas ruins que tanto afligem o coração de seus filhos.

“Pra todo mal que aqui se encontra, oh leva pras ondas do mar...”

Afinal, quem nunca se sentiu de alma lavada após um banho de mar? Ou depois de uma longa caminhada na areia, ou após contemplar um lindo pôr-do-sol na praia?

É assim que a energia dessa grande mãe age, nos limpando, nos preparando para superar os obstáculos da vida, nos fazendo entender que os percalços existem para que possamos crescer e, nesse sentido, ela nos ensina que mar calmo nunca fez um bom marinheiro e que nem sempre é na calmaria que se formam as mais belas ondas!



Médium Eliana Pinheiro



**Salve nossa grande mãe Iemanjá, a Rainha do mar!**





## Indicação de Leitura:

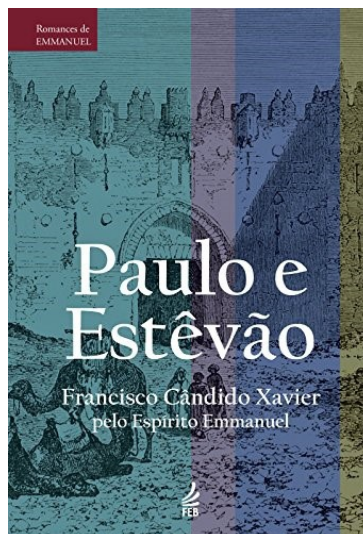
### Paulo e Estevão

Ditada pelo espírito de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier.

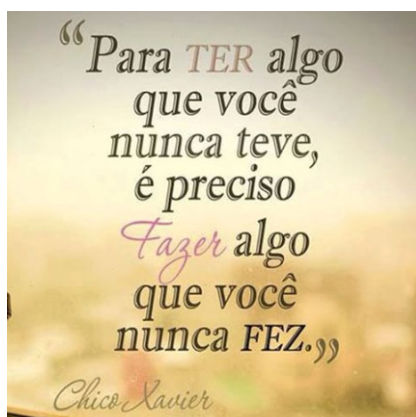
Romance apontado por Chico Xavier como o mais belo e emocionante livro por ele psicografado. Recorda as lutas e testemunhas por que passou Paulo de Tarso na tarefa de divulgação do cristianismo.

Quem era Paulo de Tarso? Um fariseu fanático, obstinado perseguidor de cristãos e da nascente doutrina cristã? Ou um ser predestinado por determinação divina, que recebeu a dádiva da aparição de Jesus, em gloriosa visão às portas da cidade de Damasco, convertendo-se ao Cristianismo?

Entre perseguições, enfermidades, zombarias, desilusões, deserções de companheiros, pedradas, açoites e encarceramentos, transformou sua vida num exemplo de trabalho através de dezenas de anos de luta, empenhado em abrir igrejas cristãs e dar-lhes assistência. Em algum ponto da vida todos recebemos um chamado do Cristo. Que temos feito? PAULO E ESTÊVÃO fará você compreender como o amor apaga a multidão de faltas cometidas.



Quem lê  
Sabe porquê



Visite o site do ACVE:  
[www.acve.com.br](http://www.acve.com.br)



## Fevereiro

|              |                                                             |
|--------------|-------------------------------------------------------------|
| 03/Fevereiro | Gira de Atendimento de Pretos-Velhos<br>Homenagem a Iemanjá |
| 10/Fevereiro | <b><u>CARNAVAL - NÃO HAVERÁ GIRA</u></b>                    |
| 17/Fevereiro | Gira de Atendimento de Pretos-Velhos                        |
| 23/Fevereiro | Gira de Atendimento de Pretos-Velhos                        |
| 24/Fevereiro | Gira de Atendimento de Pretos-Velhos                        |

## Doações são sempre bem-vindas!!!

Se você tem interesse em efetuar alguma doação financeira ao Ação Cristã, pode procurar os irmãos que trabalham na nossa Tesouraria. Caso deseje fazer depósito bancário:

Banco do Brasil  
Agência: 1419-2  
Conta Corrente: 430.021-1.

Sua contribuição é muito importante para o funcionamento da nossa casa.

Que o Pai Oxalá abençoe a todos.